

08,05,2015

Voto de Pesar n.º 278/2015/XII

Pelo falecimento do jornalista Óscar Mascarenhas

Faleceu, no passado dia 6 de maio, aos 65 anos, Óscar José Mascarenhas.

Nascido a 9 de dezembro de 1949, em Goa, Óscar Mascarenhas veio para Portugal em 1957, onde prosseguiu os seus estudos, primeiro no Externato Frei Luís de Sousa, em Almada, e depois no Liceu Gil Vicente, em Lisboa.

É no Gil Vicente que conhece Carlos Cáceres Monteiro, Luís Almeida Martins e João Vaz, com quem haveria de trabalhar a partir de 1975, no diário *A Capital*, hesitando, em entrevista, entre o ter sido ele a escolher o jornalismo ou de ter sido o jornalismo a escolhê-lo.

Até interromper o curso de Direito, para se alistar como voluntário na Força Aérea Portuguesa, frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa, chegando a candidatar-se à Associação de Estudantes.

Militante do Movimento de Esquerda Socialista, Óscar Mascarenhas manteve intensa colaboração no seu jornal, o *Poder Popular*, integrando, a partir de 1976, a redação do *Página Um*.

Em 1982, troca *A Capital* pelo *Diário de Notícias*, jornal onde fez grande parte da sua carreira, trabalhando até 2002 como repórter e redator principal, o que lhe permitiu acompanhar momentos históricos como os Jogos Olímpicos de Los Angeles (1984), as primeiras eleições livres na República Democrática Alemã (1990), a Guerra do Golfo (1990-91) ou o início e o fim do julgamento de Xanana Gusmão, em Timor-Leste (1993). No mesmo periódico, assume, entre 2012 e 2014, as funções de Provedor do Leitor.

Em 2003, passa a integrar os quadros da LUSA – Agência de Notícias de Portugal, S.A., como assessor da Administração, ficando, entre outras funções, com o pelouro do relacionamento com as agências noticiosas e organismos internacionais com que a LUSA tinha cooperação.

Em setembro de 2005, passa para a redação daquela agência, como editor, integrando, em 2007, o turno da madrugada, função que desempenhou até passar à situação de pré-reforma, em 2009.

Durante largos anos, manteve ainda colaborações com o *Jornal do Fundão*.

Regressando ao ensino superior, tira o primeiro curso de Pós-Graduação em Jornalismo, promovido pelo ISCTE e pela Escola Superior de Comunicação Social (de que foi Professor de Ética e Deontologia do Jornalismo), seguindo-se o Mestrado em Ciências da Comunicação.

Foi distinguido com os Prémios Reportagem (1985) e Viagem (1986), pelo Clube Português de Imprensa.

Sindicalizado «desde o primeiro dia até morrer», foi, durante várias décadas, dirigente do Sindicato dos Jornalistas, tendo presidido ao Conselho Deontológico durante oito anos, e ocupando, até ao seu desaparecimento, o cargo de vogal do mesmo órgão. Integrou, igualmente, a Comissão da Carteira Profissional dos Jornalistas.

Óscar Mascarenhas considerava o exercício de voto e a militância partidária absolutamente compatíveis com o exercício da profissão, afirmando que «um jornalista não é um cidadão castrado», embora recusando liminarmente a acumulação de certas atividades profissionais capazes de comprometer «a sua independência e a imagem dessa mesma independência».

Nos últimos dias da sua intensa vida, dedica-se, com Adelino Gomes, Alexandre Manuel e Luís Paixão Martins, à eleição dos *imortais* (de Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós, passando por Manuel António Pina e Carlos Pinto Coelho) a integrar o futuro panteão dos jornalistas, criado no âmbito do Museu das Notícias, a ser inaugurado em Sintra, em 2016.

Recordar Óscar Mascarenhas é recordar é um homem livre, e quem, com elevada consciência dos imperativos éticos, se bateu contra o êxito da superficialidade e da mediocridade.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu pesar pela morte de Óscar Mascarenhas e envia sentidas condolências à sua família.

Palácio de São Bento, 8 de maio de 2015

As Deputadas e os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Luís Fazenda (BE)
António Filipe (PCP)
(Inês de Jesus)
José António Vitorino
FERRÃO RODRIGUES
Ana Catarina Fuco Lopes
Hortense Antunes
Sandra Cardoso
Marta Antunes
Vitalino
José António
D. João
Agostinho Santa (AGOSTINHO SANTA)